

Caros educadores,

A educação é o bem maior de uma sociedade. Quando os cidadãos são alfabetizados e o conhecimento, universalizado, um país desenvolvido e justo faz-se possível. O valor da educação é inestimável. É mensurável, apenas, quando o sonho de igualdade de oportunidades a todos ousa para além do que, muitas vezes, conseguimos enxergar. E revela-se diante de nossos olhos, concretamente. Aos poucos.

Educar é ousar. É esperar. É mudar. A educação não admite a acomodação daqueles que resistem às mudanças. O educador é um profissional movido pela esperança de que, sempre, é possível melhorar. Educadores sonhadores. Tivemos muitos. Notáveis. Ousados. Brasileiros. Transformadores.

Nesta miríade de possibilidades, a educação paulistana ousa, mais uma vez, no esforço de colocar toda criança e jovem dentro da escola e no compromisso de oferecer uma educação de excelência. Inteira. Integradora. Integral. Escola integral em tempo integral – sonho alimentado, primeiramente, por Anísio Teixeira. Para ele, a escola deveria ser um local bonito, acolhedor, humano, solidário, com professores felizes e apaixonados pelo ofício de ensinar e por seus alunos. A luz de suas ideias ainda resplandece no caminho daqueles que acreditam no poder da educação como força motriz na transformação positiva de uma nação. Daqueles que se lançam, decididos, nos exercícios de ressignificação da educação. Educação não é privilégio. Privilégio é palavra que remete a um direito privado, particular e não democrático, como nos ensina sua etimologia. A educação é direito de todos.

O Programa São Paulo Integral chega à nossa cidade trazendo mais uma possibilidade de avanço e melhoria da qualidade da educação. Sua implantação é a melhor solução para o desenvolvimento de crianças e de adolescentes. Ao passar mais tempo na escola, o aluno dedica-se com afinco aos estudos (e, por conseguinte, aprende melhor), socializa-se, pratica atividades lúdicas e esportivas, alimenta-se adequadamente, sente-se capaz e acolhido. É cuidado, integralmente.

Após um intenso processo de escuta e de estudo das práticas já realizadas pela Rede Municipal de Ensino de São Paulo, o Programa “São Paulo Integral” inova ao instituir uma política de Educação Integral em tempo integral no município. A construção do programa se deu pela constituição de um grupo de trabalho, formado por representantes das treze Diretorias Regionais de educação que, durante três meses, em diversas reuniões, elaboraram uma proposta inicial. Esta passou por consulta pública com ampla participação da população e dos profissionais em educação da cidade, contando com mais de 50.000 (cinquenta mil) participações, nos diferentes canais de comunicação, tanto da Secretaria Municipal de Educação quanto no site da São Paulo Aberta. Foram realizadas, ainda, duas audiências que reuniram mais de 1.000 (mil) profissionais da educação, entre gestores e professores, sindicatos, além de dezenas de debates nos âmbitos das Diretorias Regionais, horários coletivos e reuniões de Conselhos de Escola, enfim, envolvendo diversos segmentos que compõem essa complexa rede. Todas essas participações contribuíram para a redação final da Portaria SME nº 7.464/15 que institui o programa.

Compreendendo o processo de adesão como a melhor forma de implementação de políticas públicas educacionais e valorizando o Conselho de Escola como instância democrática máxima das Comunidades Escolares que a Secretaria da Educação recebe essas adesões com imensa satisfação.

Felicitemos a sua participação, com a coragem e a ousadia e a cumplicidade daqueles que anseiam por um futuro mais humano, mais justo e mais igualitário aos nossos alunos.

Que 2016 seja um ano repleto de alegrias, de sonhos, de mudanças, de diálogo. Continuemos o bom combate que é a luta pela qualidade social da educação, pois descuidar da qualidade implica dar pouco a muitos.

Obrigado por esta parceria,



Gabriel Chalita